

CORRELAÇÃO ENTRE A POSTURA DE PRONAÇÃO PODÁLICA E A HIPERLORDOSE LOMBAR EM BAILARINAS CLÁSSICAS

INSTITUIÇÃO: CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ – CESMAC

AUTORES: [ACIOLI, ALICE M. C.] , [SOUZA, THAYSE A.] , [PRADO, ÉRIKA R. A.] , [NETO, ALDIR DE MIRANDA]

O ballet é um esporte que requer total domínio muscular e movimentos corporais específicos. O *en-dehors* que é uma expressão francesa “para fora” usada como técnica básica do ballet proporciona a rotação externa dos quadris e pés pronados como requisitos da prática diária. Caso não seja orientado e realizado corretamente poderá gerar alterações, como a hiperlordose. O objetivo da pesquisa foi correlacionar à postura de pronação podálica e a hiperlordose lombar em bailarinas clássicas. O estudo foi do tipo descritivo, transversal e quantitativo, foram avaliadas 40 bailarinas, com idade entre 12 a 25 anos das academias de dança M^a Emília Clark e Ballet Eliana Cavalcanti na cidade de Maceió - AL, com no mínimo 5 anos de prática e dos níveis intermediário e avançado. Sendo utilizados os seguintes materiais para coleta de dados: cifolordômetro (baseado no modelo proposto por Baraúna) para avaliação da coluna lombar e podoscópio (*Kroman*) para avaliar as impressões plantares estáticas. Os dados coletados foram demonstrados através da média e desvio padrão e as correlações entre as variáveis foram feitas através do teste não paramétrico do Qui-quadrado, sendo utilizado para definir a significância da dependência entre as variáveis ($p \leq 0,05$). Não houve correlação entre a pronação podálica e hiperlordose lombar, ou seja a postura de pronação não influenciou na curvatura lombar durante a prática do ballet.